



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular

202299304 - Poder e Arquitectura na Época Moderna. Estratégias, Genealogias e Linguagem

Tipo

Optativa

Ano lectivo

2022/23

Curso

Doutoramento Arquitectura

Ciclo de estudos

3º

Créditos

5.00 ECTS

Idiomas

Português ,Inglês

Periodicidade

semestral

Pré requisitos

Ano Curricular / Semestre

Área Disciplinar

História e Teoria da Arquitectura, Urbanismo e Design

Horas de contacto (semanais)

Teóricas	Práticas	Teórico práticas	Laboratoriais	Seminários	Tutoriais	Outras	Total
0.00	0.00	1.50	0.00	0.00	0.00	0.00	1.50

Total Horas da UC (Semestrais)

Total Horas de Contacto
21.00

Horas totais de Trabalho
42.00

Docente responsável (nome / carga lectiva semanal)

Raffaella Maddaluno

Outros Docentes (nome / carga lectiva semanal)

Raffaella Maddaluno 1.50 horas

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

Partindo do conceito que a linguagem em si é um “sistema de diferenças”, pretendemos refletir, através da análise de alguns exemplos emblemáticos de relação entre poder e espaço contruído, sobre a dissolução e decomposição do espaço histórico e sobre a sua identificação com o “espaço do domínio”. A disciplina pretende estabelecer também, uma reflexão crítica sobre alguns

temas recorrentes no discurso teórico e historiográfico das últimas décadas em torno da arquitetura da Época Moderna, como Arquitetura, linguagem, técnicas, instituições, espaço histórico, que escondem multiplicidades de implicações semânticas. A linguagem da história assume as linguagens e as técnicas que operam no real, uma luta constante entre a análise e os seus objetos. É por isso, como afirma Tafuri, que o “projeto histórico” é sempre um “projeto de uma crise”. A questão que também convém abordar ao longo das aulas é se existe uma relação entre a dimensão espacial e temporal dos fenómenos e o significado que eles assumem. Como se coloca um fenómeno histórico num eixo que tem como pontos extremos o “caos e a regra”? Como é possível compreender, e consequentemente transmitir, se o ponto em que idealmente se coloca esse fenómeno no eixo imaginário é regulado pelo princípio da previsibilidade ou pela não previsível casualidade? Seria útil para fins didáticos conseguir articular raciocínios que ajudem também a compreender que existe um outro par que regula a disciplina arquitetónica, ou seja, o princípio da objetividade oposto ao princípio da relatividade dos fenómenos.

Conteúdos Programáticos / Programa

1. Tempo, memória, narração.
 - a. história “utópica” e história “heterotópica”
 - b. inícios e origens: Urbino e o nascimento do mito do Humanismo
2. Conflito, Poder e Representação
 - a. Roma e a fundação de uma linguagem universal
 - b. Veneza e o Humanismo conservador
 - c. relação entre Corte e Poder: Agostino Chigi e as finanças na Roma dos papas
3. A questão da linguagem: Verdade, Artifício, Ironia, Licença.
 - a. A procura dos paradigmas e o individualismo revolucionário: Giulio Romano, Baldassarre Peruzzi e Antonio il Giovane.
 - b. Diálogos à volta do conceito da “sprezzatura”: Leone X e Raffaello
4. Continuidade, mudança, cesuras epistemológicas.
 - a. Harmonia e desarmonia: Andrea Gritti, Jacopo Sansovino e Veneza
 - b. Veneza: “Renovatio Urbis” e Palladio

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos de aprendizagem da unidade curricular

Os conteúdos programáticos estão em coerência com os vários objetivos enunciados. Os conteúdos programáticos respeitam à abordagem sucessiva de temas, explorados de forma crítica através da exposição de casos. Os conteúdos da unidade curricular permitem ao aluno estabelecer uma reflexão crítica a partir de um enquadramento conceptual e historiográfico

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Tratando-se de uma UC de 3º ciclo, a componente expositiva será entrecruzada com a participação ativa dos alunos. A avaliação será feita a partir de um texto/ensaio sobre os temas abordados durante as aulas

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos de aprendizagem da unidade curricular

As abordagens teóricas bem como as avaliações promovem e sustentam a aprendizagem teórica e o conhecimento necessário á sua aplicabilidade na praxis. Os alunos têm a oportunidade de articular os temas e conteúdos da UC com o seu próprio quadro de investigação, desenvolvendo uma análise crítica sobre os temas enunciados os, cruzando a reflexões pessoais com momentos de síntese.

Bibliografia Principal

CASTELNUOVO, Enrico; GINZBURG, Carlo — “Centro e periferia”, in *Storia dell’arte italiana*, vol. 1: Questioni e metodi, Torino, Einaudi, 1979, p. 281-352. DEMPSEY, Charles — *The early Renaissance and vernacular culture*, London, Harvard University Press, 2012. ELIA, Mario Manieri, — “Città e lavoro intellettuale dal IX al XVIII”, in *Storia dell’arte italiana: questioni e metodi*, Parte I, vol. I, Torino, Einaudi, p. 353-418, 1979. FOUCAULT, Michel, — *Security, Territory, Population: Lectures at the Collège de France 1977-1978*, New York, Palgrave Macmillan, 2004, p. 1-86. — *Il discorso, la storia, la verità*, Interventi 1969-1984. Torino, Einaudi, 2001. GUILLERME, Jacques. — “The Idea of Architectural Language: A Critical Inquiry”, *Oppositions* 10 (Fall 1977), p. 21-29. GINZBURG, Carlo, — “Da A. Warburg a E.H. Gombrich. Note su un problema di metodo”, in *idem - Miti Emblemi Spie. Morfologia e storia*, Torino, Einaudi, [1966] 1986, p. 29-106. — *Giochi di pazienza: un seminario sul “Beneficio di Cristo”*, Torino, Einaudi, 1975 [cap. 2 e 12] — “História da arte italiana”, in *idem - A micro-história e outros ensaios*, Lisboa, Difel, 1989, p. 5-117. — “Rappresentazione: La parola, l’idea, la cosa”, In *idem, Occhiacci di legno. Nove riflessioni sulla distanza*, Milano, Feltrinelli, [1991] 1998, p. 82-99. — “Datazione assoluta e datazione relativa: sul metodo di Longhi”, in *idem - Indagini su Piero: Il Battesimo, il ciclo di Arezzo, la flagellazione di Urbino*, Torino, Einaudi, 1994 p. 149-161. — “Stile: Inclusione ed esclusione”, in *idem, Occhiacci di legno. nove riflessioni sulla distanza*. Milano, Feltrinelli, 1998, [1995] p. 136-170. — “Distanza e prospettiva: due metafore”, in *idem, Occhiacci di legno: nove riflessioni sulla distanza*. Milano, Feltrinelli, 1998 p. 171-193. GOMBRICH, Ernst, — “Architecture and Rhetoric in Giulio Romano’s Palazzo del Te. New Light on Old Masters”, in *idem The Essential Gombrich*, London, Phaidon, [1972] 1996, p. 401-410. GUIDONI, Enrico — *Arte e urbanistica in Toscana. 1000-1315*, Roma, Bulzoni, [1970] 1988 — “Introduzione”, in *Storia dell’arte italiana: Inchieste su centri minori. Parte III*, vol. I, Torino, Einaudi, 1980 p. 3-35. — “L’urbanistica dei centri signorili”, in *Le sedi della cultura nell’Emilia Romagna. L’epoca delle signore. Le corti*, 1980, p. 91-115. HOBBSAWM, Eric J. — “On History from Below”, in *idem - On History*, [1988], p. 266-286. — “Introduction: Inventing Traditions”, / “MassProducing Traditions: Europe, 1870-1914”, *The Invention of Tradition*, ed. Eric Hobsbawm, Terence Ranger, Cambridge, Cambridge University Press, (1983), p. 1-14, p. 263-308. JANSEN, Harry — *The construction of an urban past: narrative and system in urban history*, Oxford, New York, Berg, 2001. KAHNEMAN, Daniel, — *Thinking Fast and Slow*, Allen Lane, 2011. KANTOROWICZ, Ernst H., — *La sovranità dell’artista: Mito e immagine tra Medioevo e Rinascimento*, Venezia, Marsilio, 1995. KOSELLECK, Reinhart — *The Practice of Conceptual History: Timing History, Spacing Concepts*, Stanford, Stanford University Press, 2002. LEPETIT, Bernard — “Une herméneutique urbaine est-elle possible ?”. *Temporalités urbaines*, Paris, Anthropos, 1993, p.287-299. NORBERG-SCHULZ, Christian — *Meaning in Western Architecture*, Rizzoli, New York, 1974. Ed. Espanhola *Arquitectura occidental*, Barcelona, Gustavo Gili, [1973] 1983. TAFURI, Manfredo — *Teorias e História da Arquitectura*, Lisboa, Presença, [1969] 1979. — *La arquitectura del Humanismo*, Madrid, Xarait, [1978] 1982. — *La Sfera e il labirinto: Avanguardia e architettura*

da Piranesi agli anni '7, Turin, Einaudi, 1980. [cap. 1] — Sobre el renascimento: principios, ciudades, arquitectos, Madrid, Cátedra, [1992] 1995 — “Introduzione”. In La piazza, la chiesa, il parco, Milano, Electa, 1991, p. 7-8. — “Renovatio urbis”: Venezia nell'età di Andrea Gritti (1523-1538), Rome, Officina Edizioni, 1984. — Venezia e il Rinascimento: religione, scienza, architettura, Turin, Giulio Einaudi, 1985. TAFURI, Manfredo / GOMBRICH, Ernst H. / et alt. Giulio Romano, Milano, Electa, 1989 TAFURI, Manfredo / FOSCARI, Antonio L'armonia e i conflitti: La Chiesa di San Francesco della Vigna nella Venezia del '50, Torino, Einaudi, 1983. TAFURI, Manfredo / SALERNO, Luigi / SPEZZAFERRO, Luigi Via Giulia. Una utopia urbanistica del '500, Roma, Aristide Staderini, 1973. WITTKOWER, Rudolf — Architectural Principles in the Age of Humanism, London, The Warburg Institute, 1949.

Bibliografia Complementar



CURRICULAR UNIT FORM

Curricular Unit Name

202299304 - Government and Architecture in the Modern Period. Strategies, Genealogies and Language

Type

Elective

Academic year

2022/23

Degree

Phd Architecture

Cycle of studies

3

Unit credits

5.00 ECTS

Lecture language

Portuguese ,English

Periodicity

semester

Prerequisites

Year of study/ Semester

Scientific area

History and Theory of Architecture, Urbanism and Design

Contact hours (weekly)

Tehoretical	Practical	Theoretical-practicals	Laboratory	Seminars	Tutorial	Other	Total
0.00	0.00	1.50	0.00	0.00	0.00	0.00	1.50

Total CU hours (semester)

Total Contact Hours
21.00

Total workload
42.00

Responsible teacher (name /weekly teaching load)

Raffaella Maddaluno

Other teaching staff (name /weekly teaching load)

Raffaella Maddaluno 1.50 horas

Learning objectives (knowledge, skills and competences to be developed by students)

Starting from the concept that language itself is a "system of differences", we intend to reflect, through the analysis of some emblematic examples of the relationship between power and built space, on the dissolution and decomposition of historical space and its identification with the "space of domination". The course also aims to establish a critical reflection on some recurrent themes in the theoretical and historiographical discourse of the last decades around

the architecture of the Modern Age, such as Architecture, language, techniques, institutions, historical space, which hide multiple semantic implications. The language of history assumes the languages and techniques that operate in the real, a constant struggle between the analytic and its objects. It is for this reason, as Tafuri states, that the "historical project" is always a "project of a crisis". The question that should also be addressed throughout the lessons is whether there is a relationship between the spatial and temporal dimension of phenomena and the meaning they assume. How does one place a historical phenomenon on an axis that has "chaos and rule" as its extreme points? How is it possible to understand, and consequently to convey, whether the point at which one ideally places that phenomenon on the imaginary axis is regulated by the principle of predictability or by non-predictable chance? It would be useful for didactic purposes to be able to articulate reasoning that also helps to understand that there is another pair that regulates the architectural discipline, that is, the principle of objectivity opposed to the principle of relativity of phenomena.

Syllabus

1. time, memory, narration.
 - a. "utopic" and "heterotopic" history
- b. beginnings and origins: Urbino and the birth of the myth of Humanism
2. Conflict, Power and Representation
 - a. Rome and the foundation of a universal language
 - b. Venice and conservative Humanism
 - c. the relation between Court and Power: Agostino Chigi and finances in the Rome of the Popes
3. The question of language: Truth, Artifice, Irony, License.
 - a. The search for paradigms and revolutionary individualism: Giulio Romano, Baldassarre Peruzzi and Antonio il Giovane.
 - b. Dialogues around the concept of "sprezzatura": Leone X and Raffaello
4. Continuity, change, epistemological caesuras.
 - a. Harmony and disharmony: Andrea Gritti, Jacopo Sansovino and Venice
 - b. Vicenza: "Renovatio Urbis" and Palladio

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives

The programmatic content is consistent with the various objectives stated. The programmatic content relate to the successive approach of themes, explored in a critical manner critically explored through the exposure of cases. The contents of the course unit allow the student to establish a critical reflection from a framework conceptual and historiographic

Teaching methodologies (including evaluation)

As this is a 3rd cycle course, the expositive component will be intertwined with the active participation of students. The assessment will be based on a text/essay on the themes covered during classes

Demonstration of the coherence between the Teaching methodologies and the learning outcomes

Theoretical approaches as well as assessments promote and sustain theoretical learning and knowledge necessary for their applicability in practice. Students have the articulate the topics and contents of the course with their own research framework, developing a critical analysis developing a critical analysis of the stated themes, crossing personal reflections with moments of synthesis. personal reflections with moments of synthesis.

Main Bibliography

CASTELNUOVO, Enrico; GINZBURG, Carlo — “Centro e periferia”, in *Storia dell’arte italiana*, vol. 1: Questioni e metodi, Torino, Einaudi, 1979, p. 281-352. DEMPSEY, Charles — *The early Renaissance and vernacular culture*, London, Harvard University Press, 2012. ELIA, Mario Manieri, — “Città e lavoro intellettuale dal IX al XVIII”, in *Storia dell’arte italiana: questioni e metodi*, Parte I, vol. I, Torino, Einaudi, p. 353-418, 1979. FOUCAULT, Michel, — *Security, Territory, Population: Lectures at the Collège de France 1977-1978*, New York, Palgrave Macmillan, 2004, p. 1-86. — *Il discorso, la storia, la verità*, Interventi 1969-1984. Torino, Einaudi, 2001 GUILLERME, Jacques. — “The Idea of Architectural Language: A Critical Inquiry”, *Oppositions* 10 (Fall 1977), p. 21-29. GINZBURG, Carlo, — “Da A. Warburg a E.H. Gombrich. Note su un problema di metodo”, in *idem - Miti Emblemi Spie. Morfologia e storia*, Torino, Einaudi, [1966] 1986, p. 29-106. — *Giochi di pazienza: un seminario sul “Beneficio di Cristo”*, Torino, Einaudi, 1975 [cap. 2 e 12] — “História da arte italiana”, in *idem - A micro-história e outros ensaios*, Lisboa, Difel, 1989, p. 5-117. — “Rappresentazione: La parola, l’idea, la cosa”, In *idem, Occhiacci di legno. Nove riflessioni sulla distanza*, Milano, Feltrinelli, [1991] 1998, p. 82-99. — “Datazione assoluta e datazione relativa: sul metodo di Longhi”, in *idem - Indagini su Piero: Il Battesimo, il ciclo di Arezzo, la flagellazione di Urbino*, Torino, Einaudi, 1994 p. 149-161. — “Stile: Inclusione ed esclusione”, in *idem, Occhiacci di legno. nove riflessioni sulla distanza*. Milano, Feltrinelli, 1998, [1995] p. 136-170. — “Distanza e prospettiva: due metafore”, in *idem, Occhiacci di legno: nove riflessioni sulla distanza*. Milano, Feltrinelli, 1998 p. 171-193. GOMBRICH, Ernst, — “Architecture and Rhetoric in Giulio Romano’s Palazzo del Te. New Light on Old Masters”, in *idem The Essential Gombrich*, London, Phaidon, [1972] 1996, p. 401-410. GUIDONI, Enrico — *Arte e urbanistica in Toscana. 1000-1315*, Roma, Bulzoni, [1970] 1988 — “Introduzione”, in *Storia dell’arte italiana: Inchieste su centri minori. Parte III, vol. I*, Torino, Einaudi, 1980 p. 3-35. — “L’urbanistica dei centri signorili”, in *Le sedi della cultura nell’Emilia Romagna. L’epoca delle signore. Le corti*, 1980, p. 91-115. HOBBSBAWM, Eric J. — “On History from Below”, in *idem - On History*, [1988], p. 266-286. — “Introduction: Inventing Traditions”, / “MassProducing Traditions: Europe, 1870-1914”, *The Invention of Tradition*, ed. Eric Hobsbawm, Terence Ranger, Cambridge, Cambridge University Press, (1983), p. 1-14, p. 263-308. JANSEN, Harry — *The construction of an urban past: narrative and system in urban history*, Oxford, New York, Berg, 2001. KAHNEMAN, Daniel, — *Thinking Fast and Slow*, Allen Lane, 2011. KANTOROWICZ, Ernst H., — *La sovranità dell’artista: Mito e immagine tra Medioevo e Rinascimento*, Venezia, Marsilio, 1995. KOSELLECK, Reinhart — *The Practice of Conceptual History: Timing History, Spacing Concepts*, Stanford, Stanford University Press, 2002. LEPETIT, Bernard — “Une herméneutique urbaine est-elle possible ?”. *Temporalités urbaines*, Paris, Anthropos, 1993, p.287-299. NORBERG-SCHULZ, Christian — *Meaning in Western Architecture*, Rizzoli, New York, 1974. Ed. *Espanhola Arquitectura occidental*, Barcelona, Gustavo Gili, [1973] 1983. TAFURI, Manfredo — *Teorias e História da Arquitectura*, Lisboa, Presença, [1969] 1979. — *La arquitectura del Humanismo*, Madrid, Xarait, [1978] 1982. — *La Sfera e il labirinto: Avanguardia e architettura*

da Piranesi agli anni '7, Turin, Einaudi, 1980. [cap. 1] — Sobre el renascimento: principios, ciudades, arquitectos, Madrid, Cátedra, [1992] 1995 — “Introduzione”. In La piazza, la chiesa, il parco, Milano, Electa, 1991, p. 7-8. — “Renovatio urbis”: Venezia nell'età di Andrea Gritti (1523-1538), Rome, Officina Edizioni, 1984. — Venezia e il Rinascimento: religione, scienza, architettura, Turin, Giulio Einaudi, 1985. TAFURI, Manfredo / GOMBRICH, Ernst H. / et alt. Giulio Romano, Milano, Electa, 1989 TAFURI, Manfredo / FOSCARI, Antonio L'armonia e i conflitti: La Chiesa di San Francesco della Vigna nella Venezia del '50, Torino, Einaudi, 1983. TAFURI, Manfredo / SALERNO, Luigi / SPEZZAFERRO, Luigi Via Giulia. Una utopia urbanistica del '500, Roma, Aristide Staderini, 1973. WITTKOWER, Rudolf — Architectural Principles in the Age of Humanism, London, The Warburg Institute, 1949.

Additional Bibliography